

Ainda com valores baixos, SARS-CoV-2 tem leve alta de positividade

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 25, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza, dentre o total de hospitalizações nas últimas semanas. Alguns estados já apresentam tendência de redução e outros seguem em estabilização e/ou crescimento. O Ministério da Saúde monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. Os resultados para o Rio Grande do Sul devem ser avaliados com cautela em função dos impactos do desastre climático no atendimento em saúde e atualização dos sistemas de informação. A seguir são apresentados os dados de maior relevância e na sequência as representações gráficas.

- Em 2024, até 22 de junho, foram notificados* 617.396 casos e 3.864 óbitos por covid-19, sendo 3.971 casos e 122 óbitos na SE 25. A maior taxa de incidência foi em Roraima, com 32 casos por 100 mil habitantes, seguida por Acre (14,3), Goiás (6,2) e Distrito Federal (6,2). Houve aumento de 260,3% nos casos e de 293,5% nos óbitos em relação à semana anterior (SE 24). Destaca-se que foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e que casos represados foram informados com atraso na semana atual.
- Na vigilância da SRAG, foram notificados 38.899 casos hospitalizados em 2024, até a SE 25, sendo 49% por VSR, 27% por influenza e 24% por rinovírus. Nas últimas semanas (SE 23 a 25) houve predomínio de VSR (46%), influenza (25%) e rinovírus (23%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de influenza (54%), VSR (18%) e covid-19 (15%). Ainda é observada uma maior proporção de SRAG por VSR e influenza, dentre o total de hospitalizações.
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe¹, as hospitalizações por SRAG tem se estabilizado em todo o país, embora esse cenário seja heterogêneo entre os estados. As unidades federativas que ainda apresentam tendência de alta de SRAG são: AP, CE, ES, MS, PR, PI, RS, RJ, RR e SP. Observa-se uma consolidação da retomada do crescimento de influenza, VSR e rinovírus na maioria dos estados da região Centro-Sul do país. Além disso, alguns estados do Norte, bem como o Ceará, também apresentam manutenção do aumento de VSR e rinovírus em crianças pequenas.
- Em relação à covid-19, embora o cenário geral mostre estabilidade em valores relativamente baixos em comparação com o histórico, o vírus foi a principal causa de internação por SRAG em idosos no Ceará na última semana. Além disso, é possível observar uma leve atividade do vírus em alguns estados do Norte e do Nordeste. É importante que os hospitais e as unidades sentinelas de síndrome gripal dessas regiões reforcem a atenção para qualquer sinal de aumento na circulação da covid-19.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.339.222 exames de RT-PCR e detectou 44.702 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 25 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0.7%. Apesar da positividade baixa, houve um aumento em relação à última semana nas regiões Norte e Nordeste, que ainda não altera a tendência que vem sendo reportada. Nas demais regiões, a positividade para SARS-CoV-2 permanece estável. Nas duas últimas semanas, houve uma diminuição da positividade de VRS nas cinco regiões, enquanto a detecção de influenza A e rinovírus continuou estável.
- Nos laboratórios privados², também vemos um leve aumento na positividade para o SARS-CoV-2, embora ainda em valores pequenos e velocidade baixa de crescimento de uma semana para a outra. A positividade para VSR e para influenza A reestabeleceram a tendência de queda, mas ainda estão em patamar elevado.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 4.327 sequenciamentos genômicos na plataforma GISAID referentes a amostras coletadas até a SE 21. Nos 801 sequenciamentos de amostras coletadas entre a SE 9 e a SE 21 (meses de março, abril e maio), houve predomínio da variante de interesse (VOI) JN.1 e suas sublinhagens (77%), seguida da recombinante XDR (15%) e da variante sob monitoramento (VUM) JN.1.7 (5%). Outras variantes representam 3% dos sequenciamentos.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- O Ministério da Saúde já distribuiu, para todos os estados brasileiros, as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, que são as mais atuais em utilização no mundo e eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A vacinação é recomendada para crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade, pessoas com 60 anos ou mais, imunocomprometidos, gestantes e puérperas e outros grupos prioritários a partir de cinco anos de idade. As crianças com o esquema completo de vacinação (três doses) podem receber uma dose da vacina XBB com o intervalo mínimo de três meses da última dose recebida. Além disso, pessoas entre cinco e 59 anos de idade que não fazem parte dos grupos prioritários e nunca foram vacinadas podem receber o esquema primário (uma dose da vacina XBB).
- O Ministério da Saúde seguirá monitorando o leve aumento na positividade para o SARS-CoV-2 registrado nas últimas semanas, assim como a evolução dos dados de SRAG por covid-19, e recomenda que quem está com alguma dose em atraso não espere e visite uma unidade de saúde para atualizar a vacinação, de forma a reforçar a proteção contra a doença.
- O Ministério também reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, à luz do cenário atual. A vacinação foi ampliada para pessoas acima de seis meses de idade, considerando a disponibilidade de doses e necessidade local, para as regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, e deve continuar até o fim dos estoques. Até agora, o Ministério da Saúde administrou 35.168.955 doses e alcançou aproximadamente 41% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. É crucial incentivar esses públicos a serem vacinados, pois são grupos com maior vulnerabilidade a formas graves. A vacina contra influenza pode ser administrada na mesma ocasião de outros imunizantes, incluindo a vacina contra covid-19. Em 2023, entre novembro e dezembro, a imunização foi iniciada na população do Norte, atendendo às particularidades climáticas da região.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar.
- Em 2024, de acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)³ atualizados até 9 de junho, já vemos uma tendência de aumento na média móvel de 28 dias das notificações de novos casos de covid-19, com tendência de crescimento em alguns países continuando pela quinta semana seguida. Esta mudança vem aparecendo desde a SE 21 e sendo reportada neste informe semanal desde então. A reversão pode ser observada em países como Grécia, Itália, Malásia, Tailândia e Reino Unido. Ao analisar os dados dos países de maneira individual, vemos países com aumento em velocidade menor do que em ondas anteriores, como Reino Unido⁴, Canadá⁵ e Estados Unidos⁶, e outros países onde o crescimento aparenta estar mais pronunciado, como a Irlanda⁷, além de países onde a tendência de alta já aparenta ter revertido, como a Nova Zelândia⁸. Em todos os países com dados disponibilizados, as hospitalizações e óbitos se concentram nos idosos e grupos vulneráveis.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 – Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

4 – Disponível em <https://ukhsa-dashboards.data.gov.uk/>

5 – Disponível em <https://health-infobase.canada.ca/covid-19/>

6 – Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#variant-proportions>

7 – Disponível em <https://respiratorydisease-hpscireland.hub.arcgis.com/pages/covid-19>

8 – Disponível em <https://tewhatuora.shinyapps.io/covid19/>

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 25 | 22 de junho de 2024



CASOS

617.396

Casos reportados* nas SE 1 a 25/2024

3.971
CASOS

na SE 25 de 2024

INCIDÊNCIA**
1,86

Casos/100 mil hab.

↑ **260,3%**

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 24)

Covid-19

ÓBITOS

3.864

Óbitos reportados* nas SE 1 a 25/2024

122
ÓBITOS

na SE 25 de 2024

MORTALIDADE**
0,05

Óbito/100 mil hab.

↑ **293,5%**

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 24)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 25 de 2024.

*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.

** População TCU 2021- Brasil 213.317.639



Vigilância Laboratorial*

41.537

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 25 de 2024

292

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 25 de 2024

Positividade de

0,7% dos exames realizados na SE 25

Fonte: GAL, atualizado em 25/06/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

72.363

2024 até a SE 25

38.899 Com identificação de vírus respiratórios*

1.959

Casos nas SE 23 a 25

Predomínio de:

49% SRAG por VSR
27% SRAG por Influenza
24% SRAG por Rinovírus

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

4.782

2024 até a SE 25

2.708 Com identificação de vírus respiratórios*

105

Óbitos nas SE 23 a 25

Predomínio de:

54% SRAG por Influenza
18% SRAG por VSR
11% SRAG por covid-19



SRAG por covid-19

entre as SE 22 e 25

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AC, SE, RR, PI, TO

MORTALIDADE

Estados em destaque: TO, SE, PI, PR

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 24/06/2024. Dados sujeito a atualização.

* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Grial

21.882

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 25

158

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 25

INFLUENZA

34%

(54)

SARS-COV-2

4%

(7)

OVR*

61%

(97)

RINOVÍRUS

71%

VSR

21%

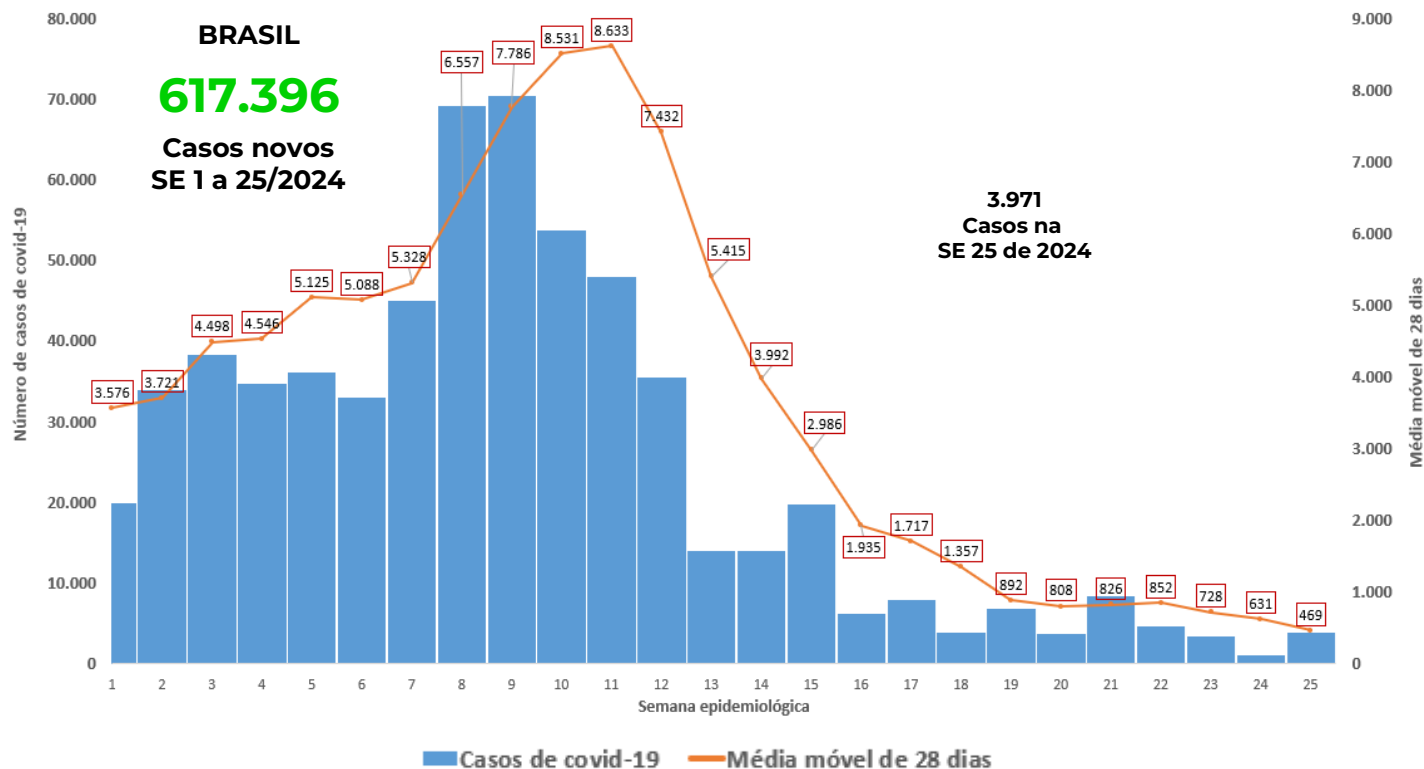
*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

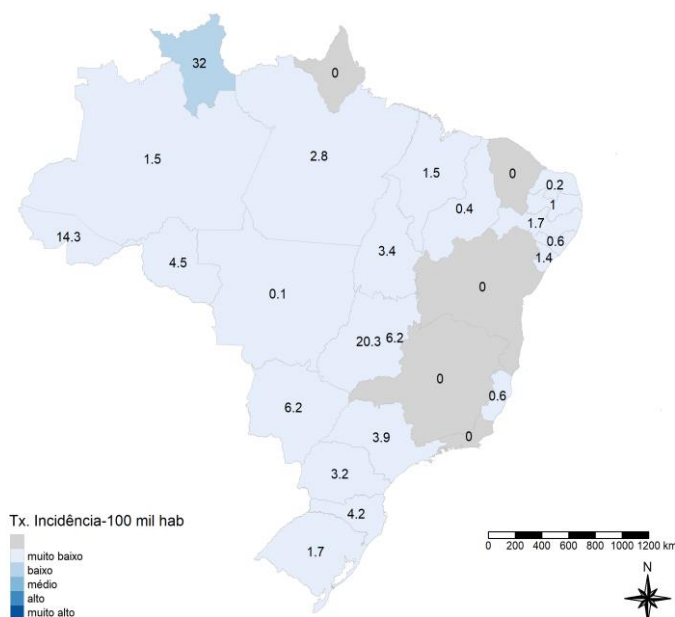


Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre a SE 8 (69.234) e a SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 24 foi de 1.102.
- Os maiores picos em relação à média móvel de 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados apresentou queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 25 a média móvel foi de 431 casos.

Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 na SE 25 de 2024 por UF



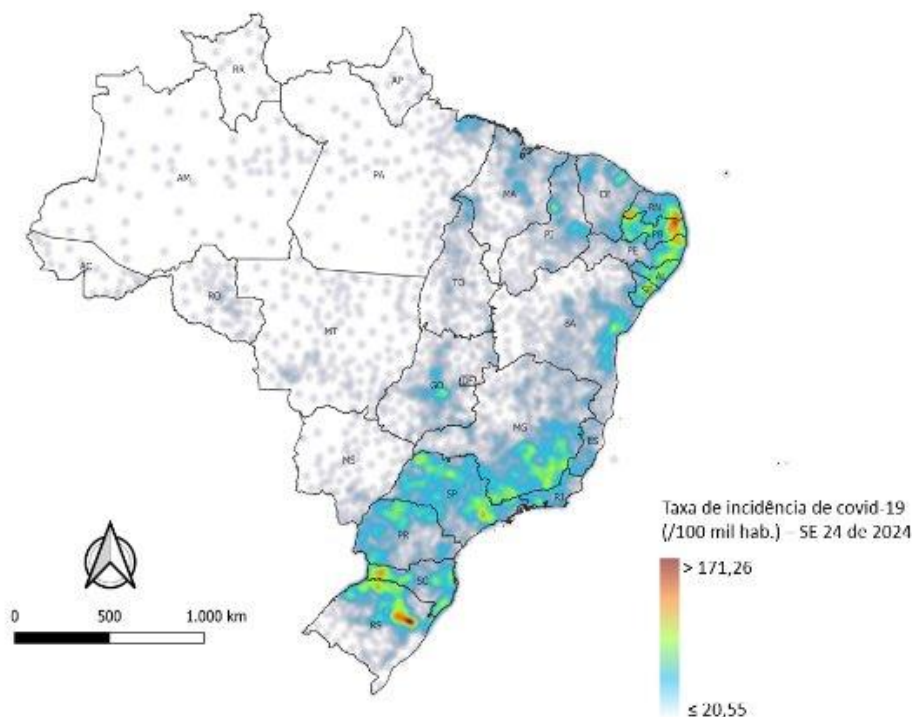
- A taxa de incidência de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa (menor que 20,47) na maioria dos estados.
- Roraima apresentou taxa de incidência de 32 casos por 100 mil habitantes, caracterizada como alta.
- Goiás, Acre, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul apresentaram taxas de incidência entre 6,2 e 20,3, conforme dados reportados pelas SES.
- Os estados em cinza não reportaram casos na SE 25.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizado até a SE 25 de 2024

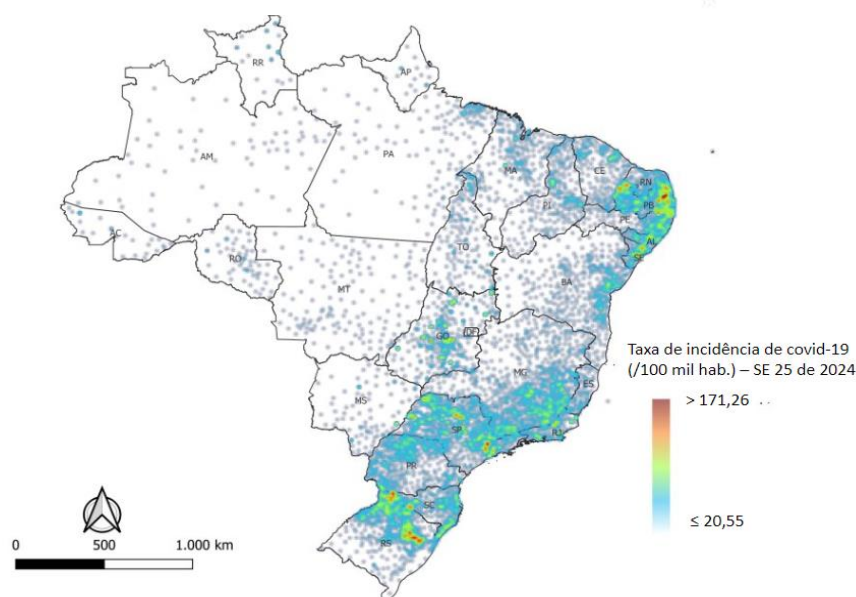
I – COVID-19

Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 24 (A) e SE 25 (B) de 2024

A



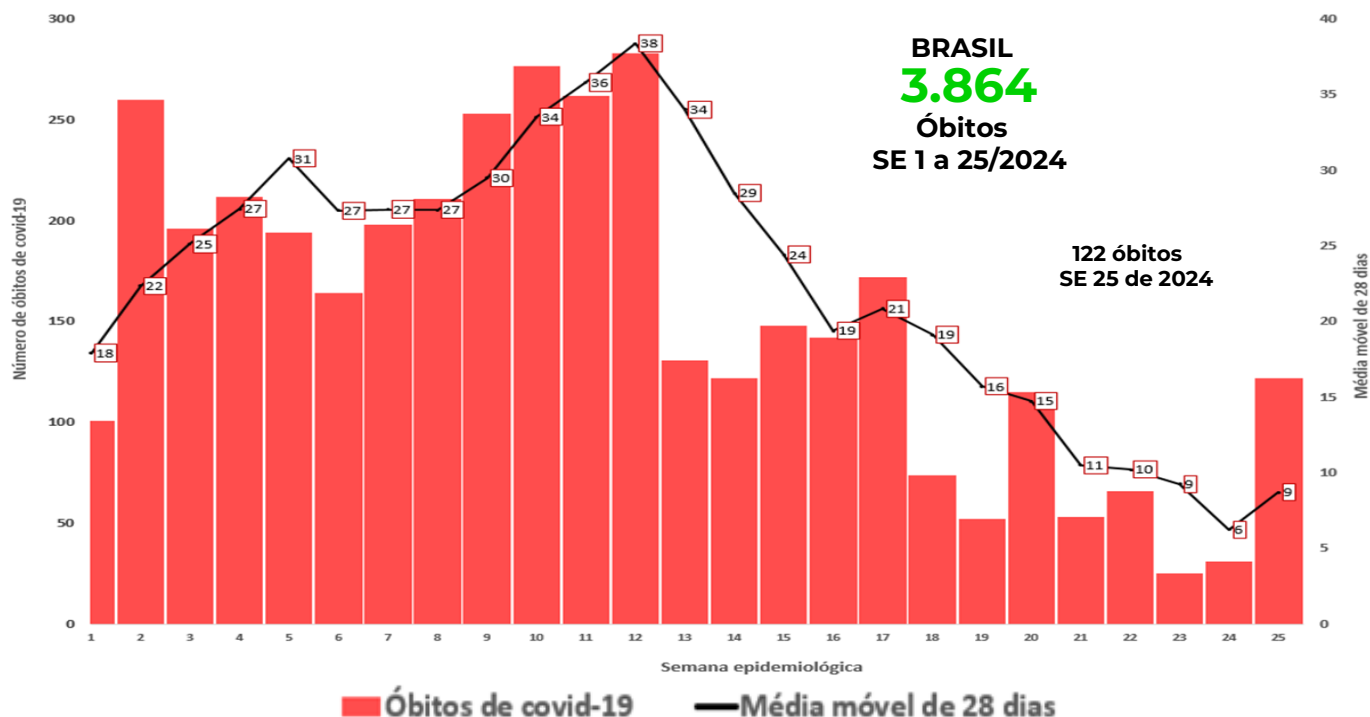
B



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 24 de 2024

- Na SE 25 (B), observou-se manutenção do padrão de densidade da incidência de casos em relação à SE 24 (A). No entanto, ainda permanecem municípios com taxa de incidência classificada como alta (124,62 a 171,21) e muita alta (maior que 171,21) nos seguintes estados: RS, SC, SP, PB e RN.
- Os demais estados não apresentaram municípios com altas taxas, permanecendo com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85) conforme a semana anterior. Neste grupo, apenas Minas Gerais, Bahia e Ceará não atualizaram os dados nesta SE 25, alguns devido a problemas de acesso aos dados e API.

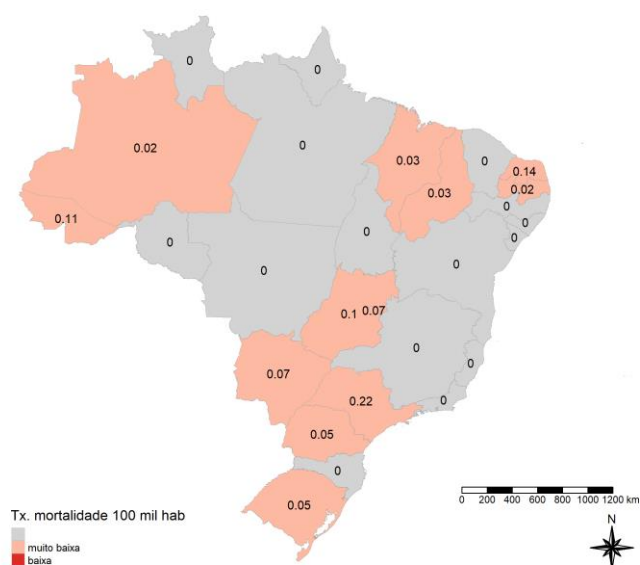
Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



*Números baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

- O número de óbitos notificados* em 2024 apresentou uma variação de 101 (SE 1) a 122 (SE 24).
- A média móvel de óbitos em um período de 28 dias iniciou em 18, alcançando seu ponto mais alto na SE 12, com 283 óbitos reportados. Na SE 25, a média móvel é de 9 óbitos em um período de 28 dias.

Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 SE 25 de 2024 por UF

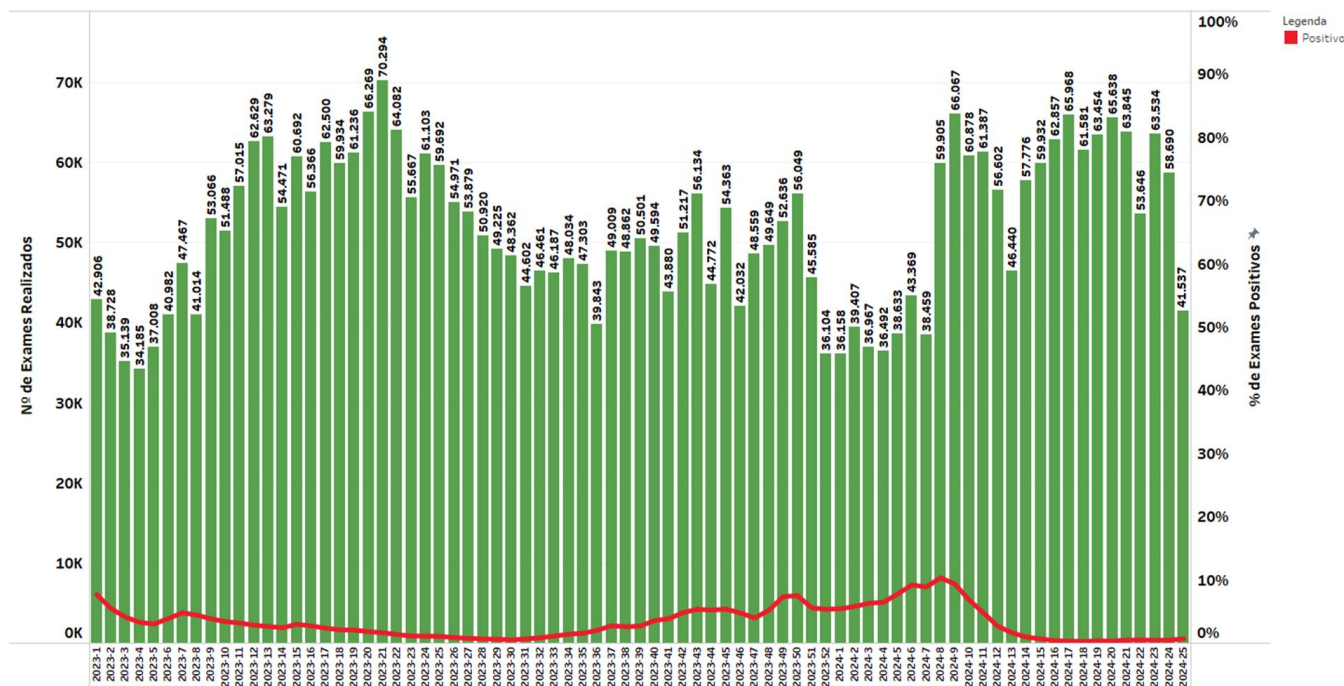


- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes na SE 25.
- Entre as unidades federativas que ainda reportam óbitos citam-se: RS e SC (Sul); MS, GO e DF (Centro-Oeste); PB, RN e Maranhão (Nordeste); PA, AM e AC (Norte); e SP (Sudeste).
- Os estados em cinza não reportaram óbitos na SE 25.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizado até a SE 25 de 2024

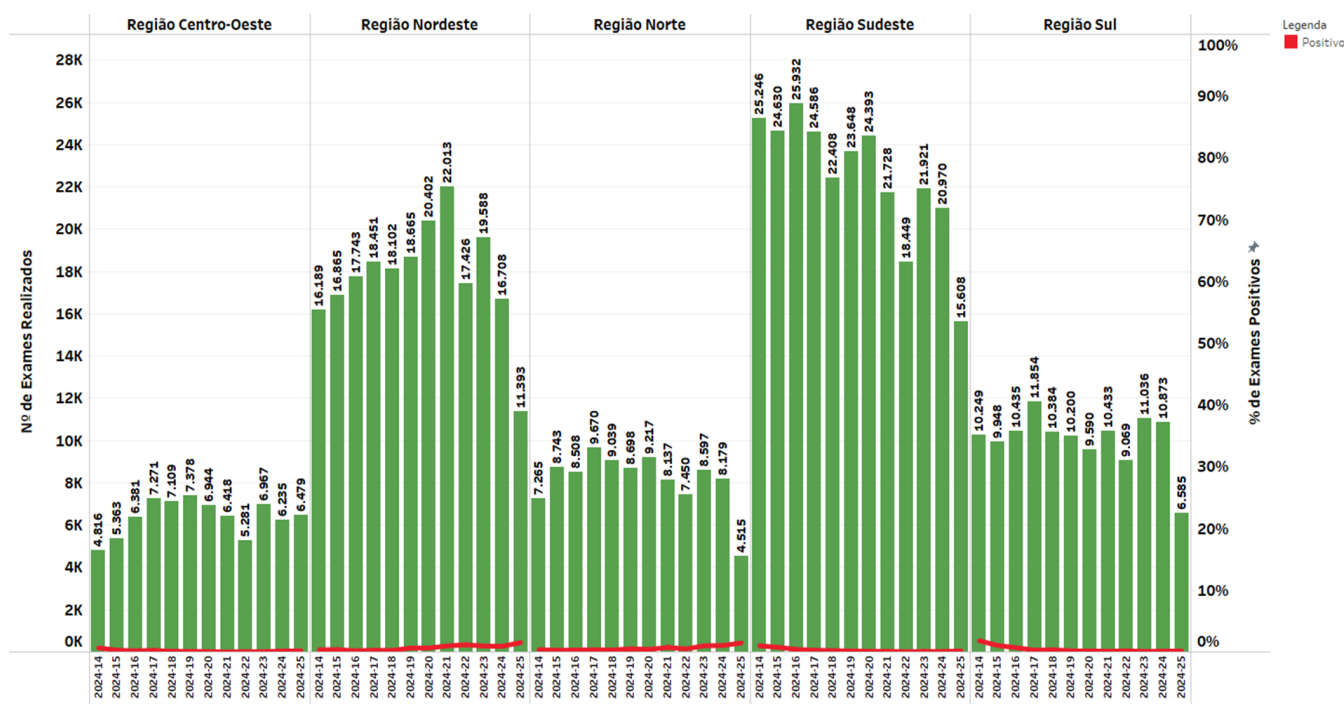
II- VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 25/06/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil

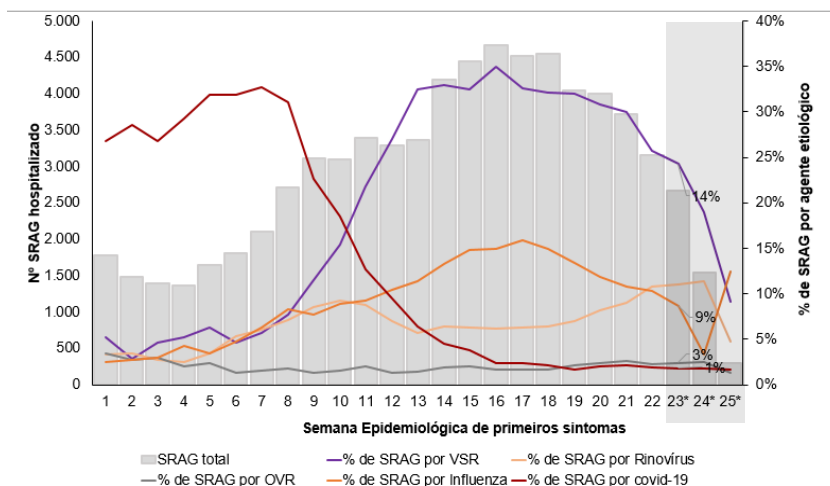


Fonte: GAL,, atualizado em 25/06/2024 dados sujeitos a alteração.

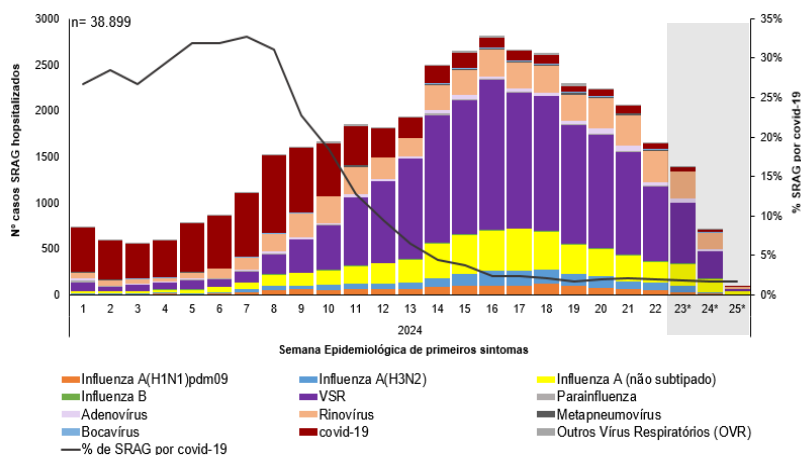
III – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 25

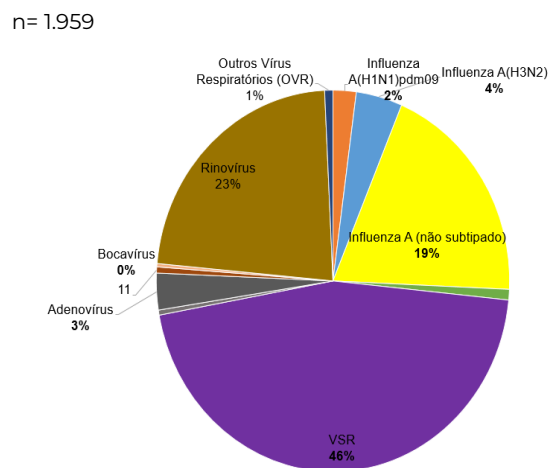
A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 25



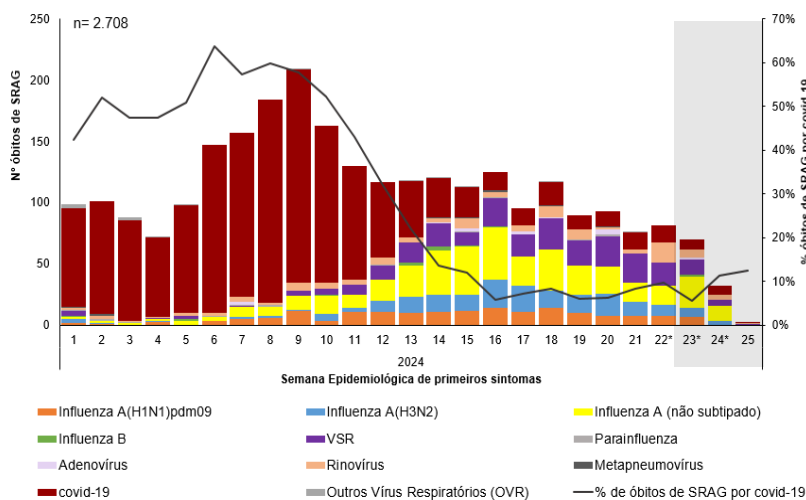
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 25



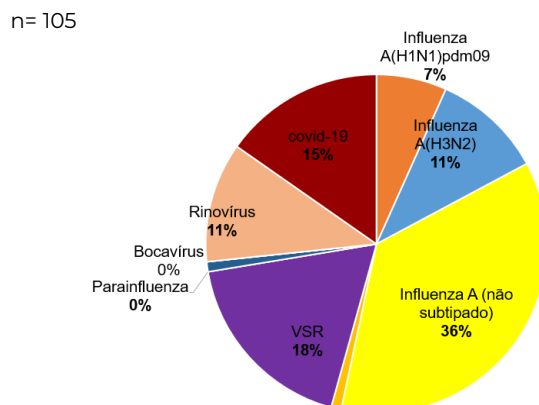
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 23 e 25*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 25



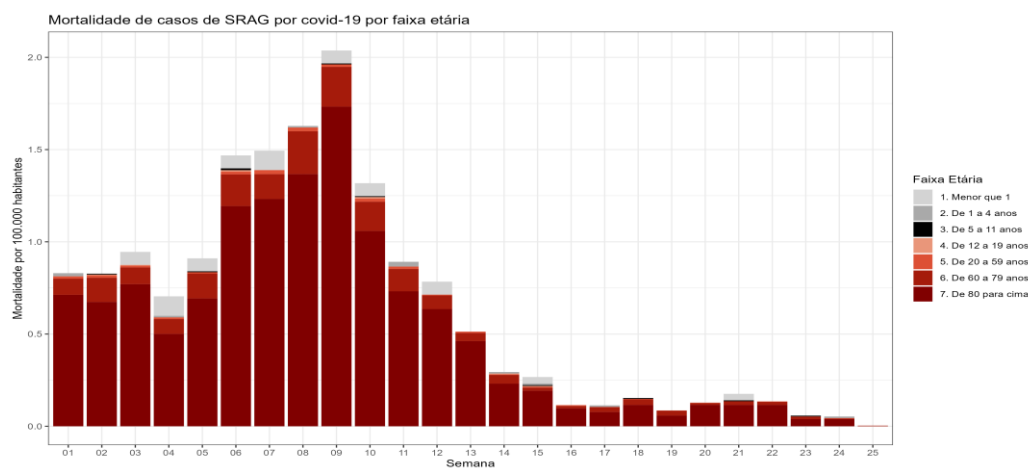
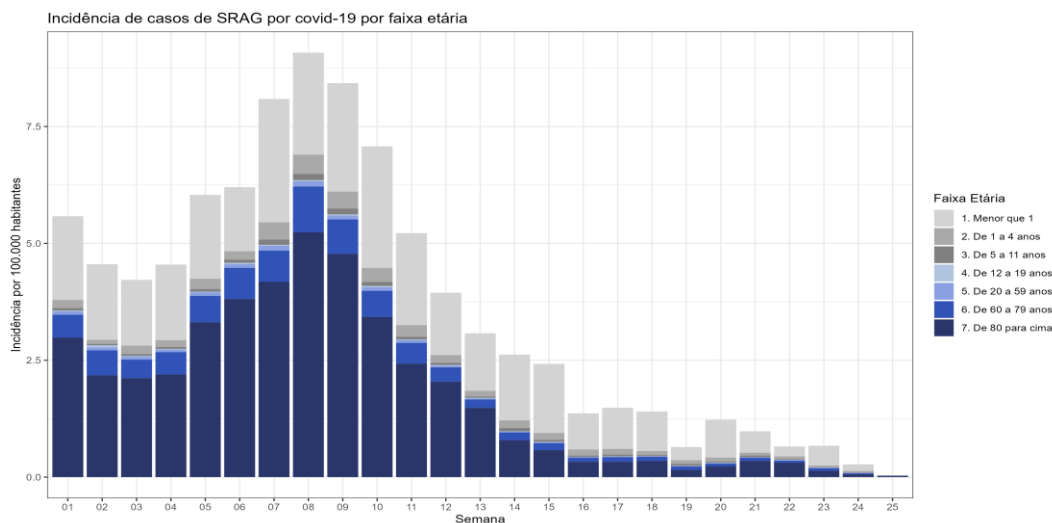
E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 22 a 24*



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

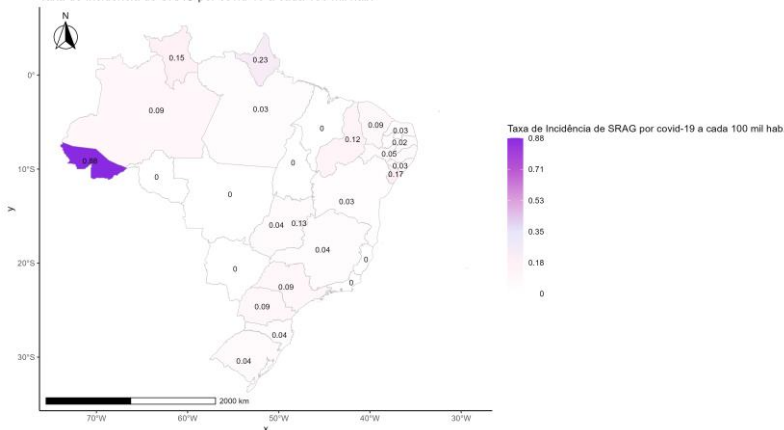
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 24/06/2024, dados sujeitos a alteração.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 24.

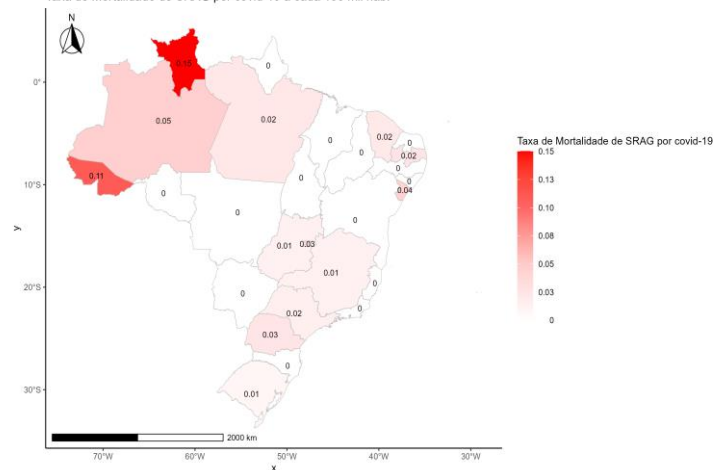


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 21 a 24 de 2024.

Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab.



Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 24/06/2024, dados sujeitos a alteração.

Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 25.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	133	152	621	30	936	12.299	1.952	164	898	7.401	34	23.684
1 a 4 anos	220	221	840	33	1.314	3.756	2.268	172	463	6.934	33	14.940
5 a 11 anos	141	175	582	22	920	403	1.450	110	250	4.297	11	7.441
12 a 19 anos	49	75	157	5	286	51	128	20	78	848	3	1.414
20 a 59 anos	274	340	892	24	1.530	179	337	142	1.272	4.496	35	7.991
60 a 79 anos	309	398	1.063	19	1.789	296	241	115	2.349	5.237	31	10.058
80 anos ou mais	173	279	794	13	1.259	186	157	53	2.274	3.310	17	7.256
SEXO												
Feminino	679	922	2.491	68	4.160	7.639	2.955	333	3.836	15.533	87	34.543
Masculino	620	718	2.456	78	3.872	9.528	3.578	443	3.748	16.987	77	38.233
RAÇA												
Branca	439	1.011	2.082	59	3.591	7.133	2.229	246	3.875	11.425	67	28.566
Preta	59	66	114	6	245	452	186	30	271	1.179	3	2.366
Amarela	10	5	54	2	71	58	26	5	62	201	0	423
Parda	621	431	1.907	40	2.999	7.564	3.337	424	2.442	15.672	74	32.512
Indígena	18	2	22	0	42	60	66	2	23	166	1	360
Sem Informação	152	125	770	39	1.086	1.903	689	69	911	3.881	19	8.558
Total	1.299	1.640	4.949	146	8.034	17.170	6.533	776	7.584	32.524	164	72.785

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 25

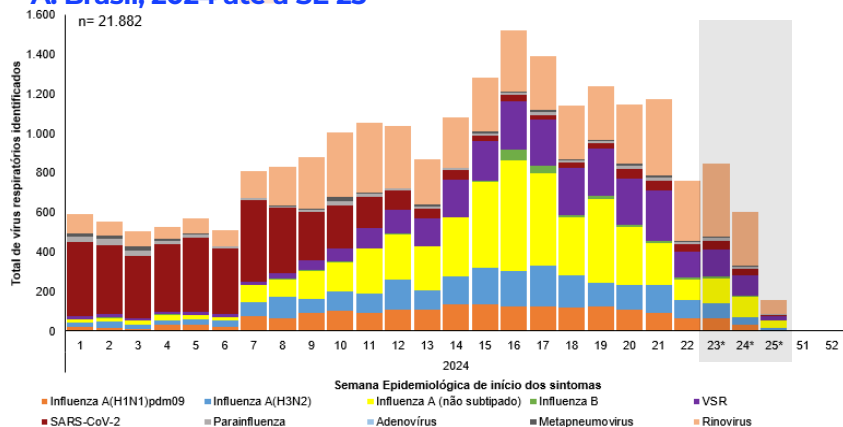
SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não específico	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	4	2	5	1	12	114	26	3	20	98	1	274
1 a 4 anos	7	3	12	0	22	28	22	3	11	58	1	145
5 a 11 anos	3	2	18	1	24	6	6	7	10	35	2	90
12 a 19 anos	7	3	9	0	19	0	2	2	8	27	2	60
20 a 59 anos	50	39	91	5	185	13	32	26	233	428	19	936
60 a 79 anos	57	72	134	2	265	51	40	39	566	702	14	1.677
80 anos ou mais	44	68	131	2	245	46	29	19	673	576	12	1.600
SEXO												
Feminino	101	97	217	5	420	126	70	47	736	906	27	2.332
Masculino	71	92	183	6	352	132	87	52	785	1.018	24	2.450
RAÇA												
Branca	62	117	171	4	354	92	51	35	846	841	21	2.240
Preta	9	9	14	1	33	10	6	4	59	101	1	214
Amarela	2	1	11	0	14	3	0	0	18	18	0	53
Parda	89	55	153	5	302	137	93	57	463	842	24	1.918
Indígena	0	0	3	0	3	2	3	0	2	9	0	19
Sem Informação	10	7	48	1	66	14	4	3	133	113	5	338
Total	172	189	400	11	772	258	157	99	1.521	1.924	51	4.782

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 24/06/2024, dados sujeitos a alteração.

IV – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

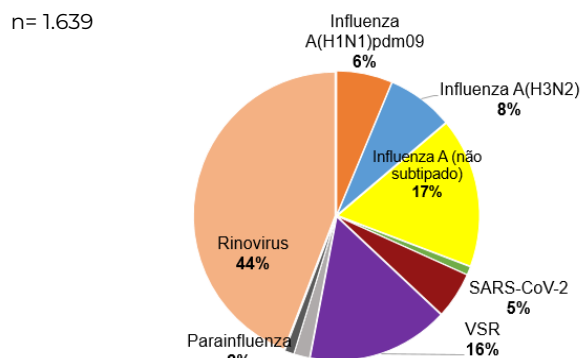
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

A. Brasil, 2024 até a SE 25

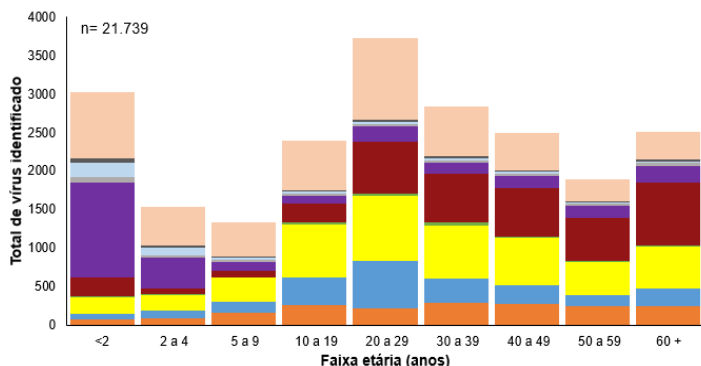


Dentre as amostras positivas para influenza, 51% (4.621/9.058) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 25% (2.328/9.058) de influenza A(H3N2), e 21% (1.916/9.058) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de rinovírus (25%), SARS-CoV-2 (18%) e VSR (13%) (Fig. A). Entre a SE 23 e a SE 24, observa-se predomínio de influenza (41%) e rinovírus (25%).

B. Brasil, 2024 entre SE 23 e 25*

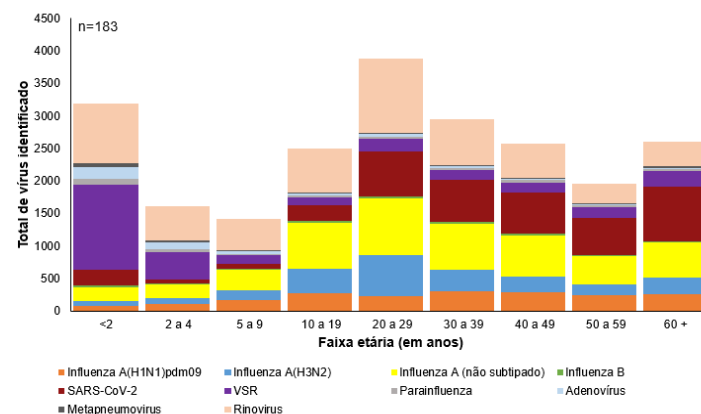


Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 25.



C. Brasil, 2024 até a SE 25

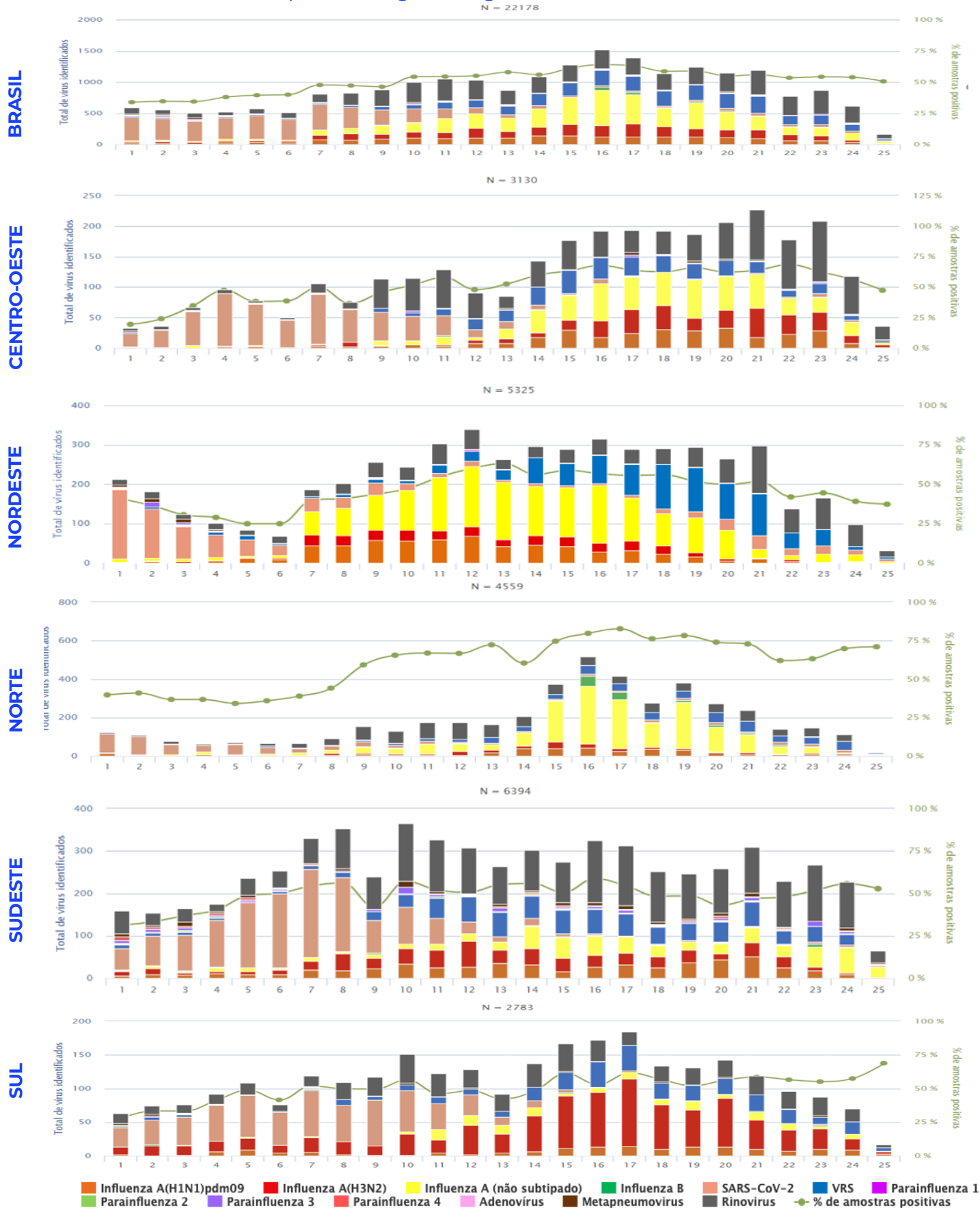
Até a SE 25, entre indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (31%) e VSR (30%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (49%) e rinovírus (23%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (41%) e rinovírus (24%).



D. Brasil, 2024 na SE 25

Na SE 25 predominou a identificação de rinovírus (44%) e influenza (30%). Entre os indivíduos com menos de dez anos, houve identificação de rinovírus (42%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de rinovírus (48%) e influenza (38%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de influenza (38%).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 25



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 24/06/2024, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 25.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				SRAG Total															
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B					Total					VSR					Outros Vírus Etiológicos					Covid-19				
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos								
Norte	147	8	60	9	287	19	4	1	498	37	940	32	698	10	110	13	521	91	2.792	129	21	2	5.580	314	352	35	873	64	1.268	45	234	7	1.708	121	917	19	230	23		
Rorônia	3	0	1	1	39	7	2	1	45	8	102	3	57	1	22	1	43	15	83	6	0	0	362	35	873	64	1.268	45	234	7	1.708	121	917	19	230	23				
Acre	76	3	1	0	59	0	0	0	136	3	76	2	122	5	6	1	49	6	483	47	1	0	362	35	873	64	1.268	45	234	7	1.708	121	917	19	230	23				
Amazonas	28	2	13	0	60	5	1	0	102	7	371	13	132	1	54	1	131	15	467	8	11	0	1.268	45	234	7	1.708	121	917	19	230	23								
Roraima	0	0	1	0	10	1	0	0	11	1	46	0	71	0	7	0	13	2	86	4	0	0	234	7	1.708	121	917	19	230	23										
Pará	35	3	41	8	59	5	1	0	136	16	212	7	162	3	9	1	182	40	988	52	7	2	1.708	121	917	19	230	23												
Amapá	2	0	0	0	47	0	0	0	49	0	102	7	140	0	2	1	59	2	565	9	0	0	917	19	230	23														
Tocantins	3	0	3	0	13	1	0	0	19	1	31	0	14	0	10	8	44	11	110	3	2	0	230	23																
Nordeste	371	53	112	6	1.099	114	23	3	1.605	176	3.345	57	1.213	27	172	14	790	179	6.744	368	41	20	13.910	841	712	77	384	64	2.851	139	799	66	1.757	170	1.526	61	573	76		
Maranhão	11	0	3	0	104	13	0	0	118	13	104	4	87	6	14	1	32	9	357	44	0	0	712	77	384	64	2.851	139	799	66	1.757	170	1.526	61	573	76				
Piauí	12	1	0	0	0	0	0	0	12	1	5	0	0	0	6	2	91	21	268	40	2	0	384	64	2.851	139	799	66	1.757	170	1.526	61	573	76						
Ceará	32	4	9	1	389	35	5	0	435	40	248	2	111	0	10	0	143	25	1.900	68	4	4	2.851	139	799	66	1.757	170	1.526	61	573	76								
Rio Grande do Norte	3	0	18	0	61	3	5	1	87	4	164	1	103	0	5	0	74	25	366	36	0	0	799	66	1.757	170	1.526	61	573	76										
Paraíba	51	18	9	2	150	21	0	0	210	41	398	19	172	17	11	4	87	24	863	62	16	3	1.757	170	1.526	61	573	76												
Pernambuco	42	5	5	0	54	1	1	0	102	6	326	9	15	0	41	2	87	19	943	15	12	10	1.526	61	573	76														
Alagoas	1	0	0	0	105	25	1	0	107	25	126	3	24	1	3	1	33	14	279	31	1	1	573	76	1.083	26	402	4	3	1	1.083	26	402	4	3	1				
Sergipe	3	0	0	0	78	5	1	0	82	5	391	5	83	0	64	1	68	10	402	4	3	1	1.083	26	402	4	3	1	1.083	26	402	4	3	1						
Bahia	216	25	68	3	158	11	10	2	452	41	1.583	14	618	3	18	3	175	32	1.366	68	3	1	4.215	162	30.593	2.170	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923				
Sudeste	392	64	377	39	2.069	190	93	5	2.931	298	6.498	94	2.124	42	391	48	3.955	834	14.624	837	70	17	30.593	2.170	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923						
Minas Gerais	58	5	33	4	227	23	7	1	325	33	1.088	17	649	14	13	3	950	218	4.343	257	29	3	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923								
Espírito Santo	26	5	28	1	109	21	1	0	164	27	433	9	3	1	2	1	71	14	530	25	0	0	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923										
Rio de Janeiro	67	11	75	9	336	32	15	1	493	53	841	18	391	10	142	24	355	94	2.041	155	6	1	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923												
São Paulo	241	43	241	25	1.397	114	70	3	1.949	185	4.126	50	1.081	17	234	20	2.579	508	7.710	400	35	13	17.714	1.193	13.730	923														
Sul	173	18	825	96	824	47	16	2	1.838	163	3.773	42	1.187	23	81	19	1.617	291	5.207	377	27	8	13.730	923	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923						
Paraná	84	9	240	24	230	12	7	1	561	46	1.332	11	637	13	39	13	638	96	2.481	187	19	7	5.707	373	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923						
Santa Catarina	54	5	184	14	222	16	5	0	465	35	1.181	17	512	9	27	2	373	50	928	69	2	0	3.488	182	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923						
Rio Grande do Sul	35	4	401	58	372	19	4	1	812	82	1.260	14	38	1	15	4	606	145	1.788	121	6	1	4.535	368	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923						
Centro-Oeste	216	29	265	39	670	30	10	0	1.161	98	2.613	33	1.309	55	22	5	699	125	3.150	212	5	4	8.959	532	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923						
Mato Grosso do Sul	88	12	234	31	80	6	1	0	403	49	660	11	529	29	11	3	230	45	1.088	103	2	2	2.933	242	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923						
Mato Grosso	14	3	0	0	87	5	0	0	101	8	25	1	4	1	2	1	82	16	157	10	1	0	372	37	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923						
Goiás	110	14	30	8	224	12	3	0	367	34	703	12	293	23	7	1	238	55	883	79	2	2	2.493	206	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923						
Distrito Federal	4	0	1	0	279	7	6	0	290	7	1.225	9	483	2	2	0	149	9	1.012	20	0	0	3.161	47	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923						
Outros Países	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	0	0	2	1	7	1	0	0	13	2	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923						
Total	1.299	172	1.640	189	4.949	400	146	11	8.034	772	17.170	258	6.533	157	776	99	7.584	1.521	32.524	1.924	164	51	72.785	4.782	7.407	545	1.203	77	4.269	355	17.714	1.193	13.730	923						

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 24/06/2024, dados sujeitos a alteração.